

Bibliotecas Públicas
6.4-8-932

DIÁRIO MATUTINO
Publica o Expediente
do Governo do Estado
DIRETOR
Neréu Ramos

REPÚBLICA

(Empresa Gráfico - Editora Ltda.)

Numero avulso \$200
Redação - Office - Rua J. J. Seabra, 133
Caixa Postal 133 - Telefone 1028
GRÉFITE
Ataliba Neves

Ano II ASSINATURA (FORA DA CAPITAL) 45000 ANO SEMESTRE 25000 EXTERIOR MAIS 50 % Florianópolis, 3 de Agosto de 1932 ASSINATURAS (NA CAPITAL) 25000 ANO SEMESTRE 12500 N. 540

O Brasil e o pé

No momento da reorganização nacional, nada mais natural do que pensar no organismo humano para tratar do organismo do país. Por isso, foi mostrado domingo passado, que o Brasil tem caminhado *contra a mão*. Hoje convém dizer que devemos pô-lo *de pé*, de modo a apresentar-se ao Mundo como a Patria que se orgulha da vida de seus filhos, na vida coletiva, como na particular.

Com esse proposito, teremos de ficar *de pé* atrás com os dirigentes que *metem os pés pelas mãos* e com os estadistas feitos *de pé para a mão*. Estamos *com o pé no estribo*. O melhor é montar logo e encetar a viagem da mudança de regime. Entrar nele *com o pé direito*, mas cautelosamente, *pé ante pé*, na *pontinha dos pés*, sem fazer barulho. O doente não está com o *pé na sepultura* nem com *caras de morte em pé*. Ao contrario, robusto como é, pôde restabelecer-se prontamente. Mas, precisa de repouso e calma, para o seu restabelecimento. Evitemos o barulho e o *pé de vento*, que derrubar tudo, principalmente a saúde do convalescente.

O Doutor aconselha socorro. É necessário, pois, estamos também *de pé* atrás com a gente que chora junto ao leito, pensando na herança e *arranjando pé* para tirar sardinha com a mão do gato: entra *um pé de lá*, macientemente, até *tomar pé*, fixar-se e fazer *finca pé*. É tão perigosa, para o doente, como a gente barulhenta. Não cuida senão de si: o interesse da familia brasileira é pretexto para fazer *vingar* o interesse particular, *passando o pé* nos demais.

ponha de paragrafos que obedecem invariavelmente às ordens do Governo quando diz: *dá cá o pé meu louro*; e que o proprio Governo não mais traduzia o regime *presidencial* como sendo aquele em que só prevalece a vontade *presidencial*, porque essa tradução é muito *ao pé da letra*.

Empenhem os nossos esforços numa ação conjunta canalizadas todas as energias sadias no sentido de uma obra equilibrada e fecunda, fóra das competições pequeninas, dos odios e das vinganças capazes de provocar agitações e de pôr-nos em *pé de guerra*, brasileiros contra brasileiros, sem a esperança de passarmos esse Mar Vermelho a *pé enuto* e com a consciencia limpa. O momento não é para caprichos e sim para sacrificios. Ou temos dado razão ao matuto mineiro que definiu a civilização como sendo *uma mata virgem onde a mão do brasileiro nunca pôz o pé*. Não ha país que progredia marchando *num pé só*. Os países devem ter dois pés, que são as duas grandes correntes de opinião — a do governo e a da opposição: no caminhar, ora está uma ora está outra adiante e atrás, formando cada passo um movimento para a frente. Se em vez disso, um dos pés se encolhe, o outro tem de andar aos pulos e a queda é fatal. Ou ainda, se os dois pés entram em luta, o país tropeça e cae. Entremos, pois, na obra da reorganização nacional com o *pé direito*, mas auxiliado pelo *esquerdo*, sem topadas.

Façamos tudo para provar que não tinha razão o escritor estrangeiro quando afirmava que o Brasil progredia... apesar de governado por brasileiros. Temos a felicidade de nascer e viver no Brasil e damos um *pontapé* na sorte. Apesar da fertilidade do nosso solo, o simbolo da nossa riqueza é a monocultura é um erro que não devemos sujeitar o equilibrio da balança comercial às oscilações do preço e da produção de um só artigo de exportação valendo por dois terços do total. Temos sido de uma imprevidencia lamentavel e a nossa politica economica, com rumos admiravelmente traçados do tempo de D. João VI, é representativa hoje, passados mais de cem anos, pelo *pé de café* e pela necessidade de *andar a pé* por falta de meios de transporte. Temos, pois, que andar muito e... *num pé só*: andar muito, por falta de estradas; firmá-nos num *pé só*, que é o *pé de café*; e, assim mesmo, *contra a mão*, gravando a exportação.

sempre, entretanto, é a ação no sentido de parecer que todos os males do país têm origem no funcionalismo e não nos politicos *deltados aos pés* governos ou dos governos que, ora com *pés de lá*, ora com *pés de ferro*, calçam e pisam as leis e a moral, o direito e a liberdade, levando o país a miséria e á revolta.

Se pisarmos os *pés* dos homens que têm tido posições de mando no Brasil, mesmo daqueles que mais gritaram na opposição e depois governaram (ou principalmente deles), veremos que poucos serão os que não têm calos... na consciencia.

Os hoiens que acompanham a politica e a administração do Brasil estão cansados de ouvir promessas nunca realizadas pelos que mais pareciam empenhados em concertar as coisas, a julgar pelo vozeirão. Os moços de há quarenta anos estão já com *pés de galinha* no rosto e não viram ainda a mudança da fisionomia carrancuda da politica nacional, tantas vezes prometida e só realizada a intervalos e em parte, mas logo apagada com os *pés*, como desenho feito na areia.

Unamo nos todos, canalizando energias e fazendo convergir esforços no sentido de mantermos o Brasil *de pé*, ativo, orgulhoso de seus filhos. Um pouco de boa vontade e de patriotismo poderá conseguir a união sagrada de todos os brasileiros, de modo a ser aproveitado um desses momentos raros da historia que permittem aos povos reorganizarem-se com o conselho da experiencia e com a consciencia dos erros cometidos, os olhos voltados para o futuro, sem odios e sem ambições, afastados os interesses pequeninos das fações e os individuais, para deixar o campo aberto às conquistas da coletividade...

Ponhamos o Brasil *de pé*!

Agenor de Roure.

O sociologo dr. Venturino na Faculdade de Direito

Sua conferencia de hoje

Às 20 horas de hoje, na Faculdade de Direito, o sociologo, publicista, orador e catedrático dr. Agustín Venturino, realizará sua primeira conferencia relativa ao tema «O ideal da Confraternidade».

A dissertação do ilustre professor chileno, que é um consumado conferencista, de fartos recursos oratorios, será uma peça científica objetiva, experimental, aplicada a toda a evolução sociologica da America e realçada por realizações praticas e pela observação direta, colhidas in loco e em excursões por mais de dez anos nos em quinze países do continente.

O dr. Venturino será apresentado ao publico pelo vice diretor dr. Henrique Fontes, sendo de esperar que o jovem homem de ciencia que nos visita obtenha o mesmo exito alcançado nas Universidades de Nova York, Buenos Aires, Mexico, Rio de Janeiro, Paraná, Montevideo, Cuba, America Central, etc.

Depois de amanhã, sexta-feira, no Instituto Historico e Geografico, o vigoroso pensador chileno realizará outra conferencia e será apresentado pelo presidente da prestigiosa instituição, desembargador dr. José Boiteux, tratando da «Prehistoria sociologica americana.»

Ordem dos Advogados de Santa Catarina

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na sala dos advogados do Palacio da Justiça, a eleição para o Conselho da Ordem dos Advogados na secção desta capital, que abrange as comarcas de São José e Tijucas.

O pleito despertou o mais vivo interesse, comparendo quase a totalidade do eleitorado.

Apurada a eleição para os membros da Diretoria verificou-se que a escolha recaiu nos seguintes nomes: Presidente, Dr. Neréu de Oliveira Ramos; Vice-Presidente, Dr. Edmundo Acacio Moreira; Secretário, Dr. Pedro de Moura Ferraz; 2º Secretário, Dr. João Bayer Filho; Tesoureiro, Dr. Afonso Vanderley Junior.

A seguir foram eleitos, respectivamente para a comissão de sindicancia e para a disciplina, constituída de tres nomes cada uma, o sr. Desembargador José Artur Boiteux, advogado José Acacio Soares Moreira, Dr. Euclides Mesquita Dr. Henrique Rupp Junior, Desembargador Salvio de Sá Gonçalves e Dr. José Ferreira Bastos.

Como um dos meios de festejar a data da criação dos cursos juridicos no Brasil, a Diretoria e comissões eleitas tomarão posse a 11 de Agosto corrente, sendo lido, nessa ocasião, o relatório dos trabalhos do Conselho Provisorio.

Santos Dumont

A repercussão, na França, do desaparecimento do grande aviador brasileiro

Informações de Paris noticiam que os jornais, anunciando a morte de Santos Dumont, publicaram extensos necrologios do insigne inventor, a quem chamam o *grande amigo da França e heroe que teve fé e audácia*.

Os necrologios são acompanhados de grande numero de fotografias e *croquis* alusivos aos grandes feitos de Santos Dumont; o voo de agosto de 1901, em dirigivel, ao redor da Torre Eiffel; o voo de 1906 em que, num aeroplano de sua invenção, o ilustre brasileiro, cobriu, em 21 segundos a 10 metros de altura, a distancia que predeterminara.

O *Journal* diz textualmente: «Santos Dumont foi e será sempre na historia da Aviação o ilustre precursor que realizou as mais sensacionais proezas de uma época. O seu renome foi tal que a humanidade só encontrou um titulo capaz de sintetisala: o homem voador. Santos Dumont deixa como exemplo uma admiravel vida de inventor e construtor».

23. B. C. Batalhão que segue comando Tte. Cel. Alcebades Dracon Barreto levando firme disposição copiar tropas irmandade defesa governo ditatorial. Batalhão Provisorio Estadual embarcará possivelmente dia 7 bordo «Baependi» Sds. Carneiro Mendonça. Interventor.

Santa Maria, 1. — Em nome população Hercílioopolis viemos apresentar indefinido solidariedade ao preclaro Governo V. Exia em vista ultimos acontecimentos anormais, aqui estamos coesos aguardamos vossas ordens para o que se tornar necessario. Abel Araújo, M. Magalhães Pedro Nerz, Lazaro Gletério, Faustino da Luz, Casato Alves, Antonio Nunes, Heitor Mello, Recente.

(Continúa na 2ª pagina)

«A gloria de Santos Dumont — escreve o *Petit Journal* — foi verdadeiramente mundial. O orgulho, porém, nunca o cegou; foi sempre modesto e simples. Creou uma pequena máquina, verdadeira maravilha, a que deu o nome de *Demoiselle* e que pôde ser considerada como a primeira *avionette* de turismo. Era um ferrovio amigo da França, onde passou a maior parte da sua vida. Todos o admiravam e não tinham conta as sinceras amizades que possuía. A sua morte será dolorosamente sentida em todos os circuitos da aeronautica».

O órgão esportivo *Auto* usa das seguintes expressões: «Santos Dumont» deixou de existir. O desaparecimento do pioneiro da aviação surpreendeu quantos conheciam aquele homenzinho cheio de vivacidade que em boa hora se consagrara á conquista do ar. É uma grande figura que desapareceu, um quarto de seculo depois de praticar feitos que marcaram época no livro de ouro, da aviação e crearam a gloria do precursor inventivo».

O *Ami du Peuple*, diz: «Seria demasiado longo, enumerar aqui todas as performances que conquistou o corajoso piloto cuja ousadia chegava á temeridade e que soube, com incomparavel clarividencia, antever o magnifico futuro reservado á maquina voadora. Santos Dumont morreu ontem, longe do nosso país, que era a sua segunda patria. Os que o conheceram pessoalmente lamentam o desaparecimento daquele homem afavel, alegre, espiritual, encantador que foi um dos que mais contribuíram para a conquista do ar».

O *Matin*, escreve: «Antes mesmo de morrer, Santos Dumont entrara para os anais da aeronautica. O ilustre inventor não hesitou em arriscar a vida e sacrificar sommas importantes para servir á cau-

Interventoria Federal

Foram ontem recebidos em Palacio, pelo sr. General Interventor, os srs.:

Dr. Manoel Pedro Silveira, Secretário do Interior e Justiça; Cel. Fontoura Borges; Tte. Lara Ribas, Tte. Decio Oliveira; Cap. Antonio Martins dos Santos, João Alvaros Fontoura, e Dr. Marcelino Nogueira Junior.

O Tempo

São as previsões para o periodo até as 18 horas de hoje.

TEMPO: — Perturbado, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — De sul a leste, frescos por vezes.

sa da aviação. A partir do Armistício Santos Dumont viveu, por assim dizer, num perpetuo voo. Viajava constantemente do Brasil para a França e inversamente, lutando sistematicamente aos invernos de um e outro país».

O sr. Louis Blériot, um dos pioneiros da aviação francesa, famoso pela primeira travessia da Mancha em avião e pelo tipo de monoplane de sua criação, muito popular nos primórdios da aeronautica, mostrou-se emocionado ao conhecer da morte de Santos Dumont, declarando que o genial inventor brasileiro foi «um dos mais corajosos e inteligentes vanguardistas da aviação. «Encontrávamos-nos quasi diariamente nos bons tempos de suas experiencias em Bagatelle. Santos Dumont, construiu um aeroplano minúsculo, a *Demoiselle*, onde de certa feita esteve a pique de perder a vida, mas no qual obteve a seguir o incomparavel triunfo de voar varios quilômetros. Foi o seu primeiro passageiro. Guardei de lá a impressão de um amigo sempre agradável, inteligente e espiritual.»

Somos uma Nação nova, capaz da esperada e desejada reação contra os males que invadiram o nosso organismo politico e administrativo. O medico especialista desses males sociais é o Dr. Bom Senso, que tem receitas muito apropriadas para crises da ordem da que o Brasil atravessa. Por não seguirmos os seus conselhos, o doente continua *no mesmo pé* e os brasileiros estão em *pé de igualdade* com os povos mais atrasados do Mundo, vendo suas leis, os direitos dos seus habitantes e a propria justiça *calcados aos pés*, pisados e maltratados pela prepotencia de uns, pelo egoismo de outros e pela ambição de quasi todos, transformadas as classes dirigentes em centopeias ou animais *de cem pés* articulados mas que desarticulam e desconjuntam o mecanismo das instituições nacionais.

A obra de reorganização do país, *no pé em que está*, precisa sobretudo do bom senso, capaz de tirar a média das aspirações reformadoras e evitar que não possamos *tomar pé* na confusão estabelecida pelos que *metem os pés pelas mãos* e acabam desmanchando *com os pés* o que fazem com as mãos. Nem esse excesso nem a reação no sentido de um retrocesso. Devemos caminhar e reformar, pon-do de lado as idéas *sem pé nem cabeça*, guiados pelo senso pratico que nos levará a alijar o que tínhamos de ruim, sem atender também aos *pés de chumbo*, que andam pesadamente e que nada querem mudar, mesmo diante do fracasso do sistema que regia a nossa politica. É preciso não deixarmos *pôr pé em ramo verde*!

Reorganizemo-nos de maneira que a Justiça não continue a *arrastar os pés* e seja mais rapida e mais igual para todos, que o parlamento não se com-

movimento em São Paulo

O sr. General Interventor recebeu os seguintes comunicados:

Belem, 1. — Tenho satisfação comunicar V. Ex. seguiu ontem Rio bordo «Duque Casias» sob comando nosso valoroso companheiro revolucionario major Mariano heroico Batalhão Paraense 26. B. C. Realizando sua fé e sua solidariedade a revolução populada Belem formando compacta massa mais sessenta mil pessoas acompanhou caes e assistiu embarque nosso batalhão ao qual seguiram incorporados como voluntarios grande numero estudantes bahareis, advogados. Multidão desde saída canta caes embarque aclamou, delirante, forçá, vitorioso proceres revoltos lucrosarios numa afirmação bem viva de seu entusiasmo nossa causa e pelos que partiam defesa revolução e da integridade do Brasil. Partida valorosos soldados Paraenses constituiu pelo entusiasmo dos aplausos e pela multidão tomou parte na formidavel manifestação espetaculo jamais assistido aqui. Com soldados tães tão firmemente devotados causa revolução acreditado tudo possa esperar em beneficio patria e da revolução. Atis. Sds. Major Barata.

Fortaleza, 1. — Tenho prazer comunicar vossencia que debaixo de flores e aplausos toda população desta capital, embarcou hoje bordo «Pocoué-

Movimento em São Paulo

O sr. General Interventor recebeu os seguintes comunicados:

Belem, 1. — Tenho satisfação comunicar V. Ex. seguiu ontem Rio bordo «Duque Casias» sob comando nosso valoroso companheiro revolucionario major Mariano heroico Batalhão Paraense 26. B. C. Realizando sua fé e sua solidariedade a revolução populada Belem formando compacta massa mais sessenta mil pessoas acompanhou caes e assistiu embarque nosso batalhão ao qual seguiram incorporados como voluntarios grande numero estudantes bahareis, advogados. Multidão desde saída canta caes embarque aclamou, delirante, forçá, vitorioso proceres revoltos lucrosarios numa afirmação bem viva de seu entusiasmo nossa causa e pelos que partiam defesa revolução e da integridade do Brasil. Partida valorosos soldados Paraenses constituiu pelo entusiasmo dos aplausos e pela multidão tomou parte na formidavel manifestação espetaculo jamais assistido aqui. Com soldados tães tão firmemente devotados causa revolução acreditado tudo possa esperar em beneficio patria e da revolução. Atis. Sds. Major Barata.

Fortaleza, 1. — Tenho prazer comunicar vossencia que debaixo de flores e aplausos toda população desta capital, embarcou hoje bordo «Pocoué-

REPUBLICA

MATINO MATUTINO —
Papeis, Administração e Oficinas.
A JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Maura de Sousa Pereira, Lamette
Saraceni Filho
Antônio Moraes
Katiela Pereira

OFFICINA TELEGRAFICA: Republica
As assinaturas autorizadas a assinar
e distribuir a matéria retribuída a
prezados assinantes.

Telefônica—(Rio e S. Paulo

Correspondência

Correspondência sem valor e
sem respeito a assinaturas
deve ser endereçada ao
prezados Assaltes Neves.

Correr por conta exclusiva
dos colaboradores de Republica
as apreciações e concei-
tos emitidos em artigos
ou notas assinadas.

Produtos
a limentícios

Quem empregasse um pouco
de esforço no estudo desse
assunto, chegaria a conclusões
bem diferentes, maximé sobre
o modo como aceitamos, na
melhor das intenções, as mar-
cas de todos os artigos indus-
triais...

Quem nos dirá que todos os
oleos ou azeites apresenta-
dos no mercado, são jun-
tos perfeitamente assimiláveis
e naturais?
A ganancia comercial não
teria em muitos casos oclusa
do a seriedade que deve pre-
sidir o fabrico desses alimen-
tos?!

Já é costume encontrar-se
no verso dos rotulos: ...
cuidado com as imitações!...

A preocupação deve ser por
grande, quer contra as mar-
cas legítimas como contra as
suas congêneres falsificadas...
Quem nos dirá que todo o
café que é consumido provem
de fonte garantida?!

De todos talvez, entretanto,
seja este o produto em que
uma dose de composição ex-
tranha não seja tanto prejui-
cial à nossa economia!

O seu consumo vai num cres-
cendo extraordinário, quer
tenha o aroma delicioso da ru-
bacea estimada, quer seja ele
perturbado um tanto pelo
de seu já inseparável adjunto,
essa svinivente ou amarelada
gramínea, mais conhecida em
Botânica pela denominação de
Zernais...

O grande poder excitante
dessa bebida devido ao alea-
lho de cafeína, dá-lhe uma ou-
tra boa propriedade, si maio-
res não forem os seus maus
efeitos para os nervosos, car-
diacos, artriticos, porquanto é
sabido que para uma chavena
de café puro ou natural, — a
análise dá uma decígrama de
cafeína, dose já nociva para
muitos, si for repetida.

Por tal razão, já na França,
Est. Unidos, Australia, Ale-
manha, Inglaterra, a explora-
ção industrial ou comercial do
café sem cafeína ou antes com
ela atenuada, tem tido cor-
rentes poderosas, não sendo
poucos os diferentes proces-
sos patenteados.

No Brasil, terra de cultura
ou grande produção e consu-
mo, teria também de todas as
liberdades, se conceder a cores
especialíssimas, a essa bebida,
privilegios excepcionais nas
Repartições de Higiene, mes-
mo sem ter o produto, qual-
quer patente!

V. M.

Inspetoria de Veiculos

Para o Edital emanado
da Inspetoria de Veiculos
o qual em outro localdes-
ta folha damos publi-
cidade, chamamos a aten-
ção dos interessados.

Movimento em São Paulo

res Costa, Pedro Ribas, An-
tonio Camargo, Lucidoro
Mendes, Jesuino Mendes e
Euclides Mello.

Porto União, 31. — Chegado
ontem a noite estado maior
S' desobriguei-me incumben-
cia de V. Excia. ficando offi-
cialidade sensibilizada cari-
nhosamente a atenção; tudo aqui
bem. Sauds. Antiocho Prefeito.

Faxina, 1. — Situação 18
horas primeiro agosto frente
sul: Sem alteração. Tte. Fróta,
Chefe 2. Sec. E. M. Exército
Sul.

Porto Alegre, 1. — Mais um
assinalado triunfo colheram
ontem as forças do Governo
com a capitulação da praça
de Capela Ribeira posição tí-
pica por inexpugnável devido à si-
tuação topográfica o que bar-
rava Apiai e Itapetinga. Os
rebelde haviam destacado ali-
ganda eschida entre o melhor
da sua tropa a qual opoz ten-
naz resistência aos nossos at-
aques durante varios dias
rendendo-se afinal à investida
dos valentes soldados da po-
licia militar do Paraná sob as
ordens do seu comete coronel
Ayrton Plaisant. Sobre esse
feito d'armas o gal. Interventor
recebeu os seguintes comu-
nicados: Curitiba acabamos
de receber estes telegramas
dos cel. Plaisant: Primeiro
telegrama transmitido pela
estação de Capela da Ribeira:
Estamos de posse de Capela
depois de 24 horas de fogo; os
reacionarios a excepção dos
aprisionados capitularam; li-
zemos 200 prisioneiros todas
as metralhadoras pesadas da
deleza da praça ficaram em
nosso poder, assim como nu-
merosos luzes metralhadoras e
fuzis. Vamos reorganizar a
força e marchamos incontri-
nent sobre Apiai. Saudações
congratulações. Germano Ger-
mano Schreiner. De Curitiba:
confirmando o radio de hoje
tenho a maior satisfação em
comunicar que a policia mili-
tar do Paraná honrando as
suas gloriosas tradições e he-
roicamente comandada pelo
cel. Ayrton Plaisant acaba de
ocupar Capela da Ribeira após
ação iniciada ontem. Numero-
sos prisioneiros foram feitos
inclusive officiaes e entre estes
o proprio chefe do setor te-
nente cel. Azarias, comte do
1. R. C. da Força Publica de
São Paulo. Cheio de satisfação
em meu nome e no das tropas
do Paraná congratulamo-nos
com v. exa. pelo glorioso feito
das armas nacionais que para
felicidade do nosso Brasil vem
derrotando em todos os seto-
res os rebeldes ao mando de
pelastos chefes perreptistas.
Permita envio-lhe forte abra-
ço. (a) Manoel Ribas interven-
tor federal.

De Curitiba informam todos
os comunicados enviados pelo
comandante Plaisant e trans-
mitidos pelo interventor Ribas
dirigidos às altas autoridades
do nosso serviço telegrafico já
está instalado em Capela da
Ribeira onde se acha o gros-
so da policia do Paraná. A
praça estava defendida por
soldados explorados inescru-
pulosamente pelos perreptistas.
O posto de comando foi en-
volvido pela retarguarda gra-
ças a manobra de desdobram-
ento e inteligente e audacia
infiltração realizada pelos nos-
sos valentes comaradas. O
comte. Plaisant acaba de comu-
nicar que foram feitos 200
prisioneiros inclusive o tenen-
te coronel Azarias comte. do
setor e outros officiaes da For-
ca Publica de São Paulo. Os
presos vem escotilhados para
esta capital e serão recolhidos
ao corpo de bombeiros. Apre-
deu-se grande copia de muni-
ção viveres e metralhadoras,
vesedas, luzes etc. Refeito da
vitoria de Ribeira o destaca-
mento da policia do Paraná
proseguirá marcha sobre os
insurreitos que estão sendo ba-
tidos em todos setores. (a)
Major Van Erven assistente
militar—Do vale do Rio Pa-
raíba e adjacencias tem conti-
nuado com exito offensiva das
forças governantes como se

deprende do seguinte comu-
nicado: Depois de varios consecu-
tivos de penosos combates
sobre terreno aspero e solida-
mente fortificado os seccisio-
nistas estão batendo em reti-
rada para oeste abandonando
as posições sob a pressão do
agrupamento do Paraíba que
denodadamente defende a uni-
ão brasileira. O destacamento
Guédes da Fontoura comple-
tou a tomada de S. José dos
Barreiros e das posições de
Morro Pelado que estavam
organizados com abrigos ca-
vernas e entricheirados cap-
richosamente construidos e
defendidos pelos 5. e 6. R. I.
e artilharia dos 2. R.A.M. e 2.
G.A.M.I.H. Os habitantes in-
formam que os seccisionistas
enterraram ontem 80 mortos
e evacuaram grande numero
de feridos; o 2. R. I. apouso-
se de um armazem de viveres
completamente cheio de algu-
ma munición. General Goes.

De Curitiba ha dias o com-
te Plaisant fez descer pelo
Rio Ribeira tres companhias
da policia do Paraná sendo
uma de cavalaria fazendo os
transporte de forma aproxima-
mente de Capela sem serem
presenciados pela madrugada
depois de terem cortado reti-
rada aproximaram-se tendo
feito prisioneiros o rancheiro e
seus auxiliares. Em seguida
foram aprisionados o cte. da
praça tte. cel. Azarias, dois
capitães, cinco segundos te-
nentes e mais 100 homens.
Logo após apresentou-se vo-
luntariamente ao comt. Plai-
sant o tenente Munhoz da
Força Publica de S. Paulo e
mais vinte praças. A força
paranaense está instalada ca-
pela da Ribeira. Estão che-
gando a esta capital os pri-
sioneiros; o tte. cel. Azarias e
o capitão França já chega-
ram os demais officiaes são
esperados antes das 12 horas.
Prosegue a campanha com
toda a ordem e maxima pre-
steza. O comte. Plaisant pro-
seguirá a marcha sem demo-
ra. Sauds. cords. Manoel Ri-
bas, Interventor Federal.

Côres garantidas?
Só nas Casas Per-
nambucanas.

Jockey Club

Esteve reunida ante-ontem,
a diretoria do Jockey-Club,
sob a presidencia do sr. dr.
Cid Campos, afim de tomar-se
diversas deliberações para a
inauguração do Prado, domín-
go vindouro.

Foi aprovado o programa
das corridas, o qual constará
de cinco pares com premios,
variando de 1:000\$000 rs. a
250\$000.

Os pares foram dedicados
ao Governo do Estado, às pre-
feiteiras da Capital, de São Jo-
sé e ao sr. 1. tenente Renato
Tavares e ao jockey Armando
Rosa, os quais Insituirão pre-
mios aos primeiros logares.
No pareo dedicado ao Go-
verno do Estado somente to-
marão parte animais de puro
sangue e nos outros dedica-
dos às Prefeituras, animais,
tres quartos de sangue.

Ficou deliberado abrir-se
concorrência para a exploração
do serviço do restaurant, de-
vendo os interessados apre-
sentar hoje, propostas ao sr.
presidente do mesmo Club.

Ficou tambem deliberado
permitir-se a entrada gratuita
no Prado aos socios que a-
presentarem talão de recibo
do Centro de Equitação cor-
respondente ao mês de julho.

Sabemos que a Empresa de
Auto onibus Florianopolis Ltda.
fará, a preços razoaveis, trans-
porte de passageiros ao local
do Prado e que os chauffeurs
dos automoveis de praça fa-
cilitarão o transporte à vista
da resolução da Diretoria de
não cobrar entradas para au-
tomoveis.

Diariamente Novidades
Só nas Casas Per-
nambucanas

Diversas
noticias

Foi incluído como 2. sargento
radiotelegrafista, no estado efeti-
vo da Força Publica, o sr.
Manoel Simões.

O sr. comte. da Guarnição Fe-
deral neste Estado, autorizou
ao sr. dr. Diretor do Hospital
Militar desta capital que baixe
ao referido estabelecimento as
praças da Força Publica, que
necessitarem dessa medida, quer
pertenciam ao Destacamento aqui
aqueartelado, quer sejam evacua-
dos dos hospitales das zonas de
operações.

—Ontem foram alistados e
reincluídos no estado efetivo d:
Força Publica oito voluntarios.

—Deverá ser inspeccionado de
saúde, perante uma junta medi-
ca, visto achar-se ha longo tempo
doente em sua residencia, o
mestreo da Força Publica Elio
Feliciano Martins.

—Pediu permissão ao Gover-
no do Estado para praticar na
escola publica de Eszenoda, no
município de São José a pro-
fesa ora Olyvia Stahli.

—José Figueiró e José Tei-
chmann, professores, respectiva-
mente, das escolas de Ribeirão
Albertina e Trombudo Central,
no município de Rio do Sul,
solicitaram ao Governo autori-
zação para a permutarem.

—Requeru ao Governo do
Estado um ano de licença o
escrivão d'istral da sede da
comarca de Urossanga sr. João
Damiani.

—Luiza Fagundes, prof ssora
provisoria da escola de Capela
de Santo Antonio pediu sua re-
mção para escola do logar Des-
calvado, no distrito de Barra
Velha.

—Ramon Weisznoek e João
Sign'velli, solicitaram ao Governo
do Estado, por compra, areas de
terras devolutas sítas respectiva-
mente nos logares Warmood,
no município de Blumenau e
Paula Ramos, no município de
Itai.

—Durante o mês de julho últi-
mo o Governo Estadual dispen-
deu a importância de 4.493\$500,
com a luminancia publica desta
capital.

—João Pith, Tomaz Camill,
Leopoldo Herminger, Guilherme
Pazehoff, José Wlogacki e
Filho, e José Woglak re-
quereram a Interventoria Fed-
eral deste Estado, por compra,
areas de terras devolutas sítas,
respectivamente, nos logares
Chapcoé, no município do mesmo
nome; Ribeirão Keilberger, Itou-
pava Rega e Ribeirão Warnow,
no município de Blumenau.

—Hortencio Canargo Rosa,
pediu ao sr. gal. Interventor que
ordenasse a criação de uma
estação de monta provisoria,
em sua fazenda, situada no lo-
gar denominado Escurinho, no
município de Lages.

—Itamar Cordeiro, guarda dia-
rista do Posto Fiscal de Parati,
(Barra Velha) solicitou a Inter-
ventoria deste Estado trinta
dias de férias.

—Pedro Zapelini, pediu ao
Governo autorização para alie-
nar as terras de sua proprie-
dade.

Revista Agricola

Temos sobre a nossa mesa
de trabalhos o n. 4 da Revista
Agricola, editada pelo Banco
de Credito Popular e Agricola
de Santa Catarina.

Estampa magnificos artigos
e notas referentes ao desen-
volvimento de-queila util insti-
tuição.

Associação Catari-
nense de Far-
maceuticos

Deverá reunir-se, no próxi-
mo domingo, 7 do corrente, ás
10 horas, no Instituto Polité-
cnico, a diretoria da Associação
Catarinense de Farmaceuticos e
a comissão encarregada da
organização do programa das
comemorações do 1. centenario
do ensino de farmacia no Bra-
sil.

Nessa sessão será nomeada
a nova comissão científica da
sociedade.

As eleições na
Alemanha

(Dos jornais cariocas,
de ontem):

Compareceram às urnas
33.483.000 de eleitores

Berlim, 1. Pelos resul-
tados conhecidos, compa-
receram às urnas
33.483.000 de eleitores, as-
sim discriminados: hitle-
ristas, 12.519.000; naciona-
listas, 1.984.000; partido
do povo, 391.000; partido
economico, 136.000; socia-
listas christãos, 343.000;
catolicos, 4.398.000; cató-
licos bavares, 1.006.000,
socialistas, 7.100.000; con-
stitucionalistas 342.000 e
comunistas, 4.774.000.

Como foram distribu-
dos os mandatos ao
Reichstag

Berlim, 1. Segundo os
ultimos resultados officiaes
conhecidos das eleições
gerais, o numero de manda-
tos ao Reichstag elevou-
se a 607 assim distribui-
dos:

Partido Social-Demo-
crata, 133; Partido Nacio-
nal Socialista, 230; Partido
Comunista, 89; Partido
do Centro, 76; Partido Na-
cional Alemão, 37; Partido
Popular, 7; Partido da
Classe Medica, 1; Partido
do Estado, 4; Partido Po-
pulistta Bavaro, 22; Partí-
dos Economico e Cris-
tão-Social, 4; Partido A-
grario Alemão, 2; Partido
Agrario Landbund, 2.

Os nazis conseguiram
mais do dobro dos
sufragios das elei-
ções de setembro

BERLIM, 1.—A nota de
destaque das eleições foi
ainda a votação obtida
pelos nazis, que conse-
guiram mais do dobro
dos sulragios das elei-
ções de setembro. Não
conseguiram todavia a
maioria das cadeiras
do Reichstag, de sorte
que o Hitler entra para
o gabinete de coalisção,
ou manteve-se com seu
partido fora da adminis-
tração.

Hitler classificou o plei-
to de «enorme vi-
tória»

MUNICH, 1.— Os racis-
tas realizaram imponente
manifestação a Hitler que
se mostrou exultante,
classificando o pleito de
«enorme vitória» para os
nazis que exhortou a pro-
seguirem na luta pela
«libertação da Alemanha».

O novo Reichstag terá
607 deputados

BERLIM, 1.— A comi-
são encarregada da apu-
ração do pleito eleitoral
anunciou que um novo
exame demonstrou que o
novo Reichstag terá 607
deputados. Provavelmen-
te os hitleiristas ganharão
um logar, os catolicos um,
os cristãos-socialistas, 2,
os constitucionistas, 2. Os
catolicos bavares perde-
rão um logar.

Uma proclamação de
Hitler aos seus parti-
darios
MUNICH, 1.— Adolfo
Hitler, numa proclamação

dirigida aos seus partida-
rios, disse o seguinte:

«Conquistamos uma vi-
tória incomparavel. Mui-
tos companheiros nossos
tornaram possível esse
triunfo, embora arrostan-
do os maiores sacrificios

Nossos mortos consti-
tuem sagrada obrigação
e estão a exigir que nós
prossigamos na luta até
obter a inteira liberdade
da Alemanha».

Foram disparados va-
rios tiros contra o au-
tomovel de Adolf
Hitler

MUNICH, 31 — Foram
disparados varios tiros de
um ajuntamento popular
perto do aeroporto de
Fuerth, na Baviera, con-
tra o automovel de Adolf
Hitler, que transportava
para Munich o chefe na-
cional-socialista Julius
Streicher, que ficou ileso.

O sr. Bruening foi re-
eleito

BERLIM, 31—O antigo
chanceler do Reich, se-
nhor Bruening, foi reelei-
to membro do Reichstag
pelo Partido Católico.

Diversos encontros en-
tre nazistas e comu-
nistas

BERLIM, 1.—Durante
a noite passada deram-se
neste capital diversos en-
contros entre nazistas e
comunistas. Foram troca-
dos alguns tiros, ficando
feridos diversos contende-
res. A policia interveiu
energicamente e dominou
a agitação, depois de efe-
tuar varias prisões.

Em Dortmund houve
cerrado tiroteio entre a
policia e um grupo de
cerca de 50 nazistas, que
resistiram à ordem de
dispersar. Assinalam-se
numerosos feridos.

Em Koenigsberg foram
lançadas bombas incen-
diarias na sede do jornal
Koenigsberg Volks-
zeitung. Houve um prin-
cipio de incendio, logo
dominado pelos bombei-
ros. O diretor do jornal
foi atacado e ferido a ti-
ros de revolver.

Teceidos para todos os
fins Só nas Casas Per-
nambucanas

Hospital de Caridade

O movimento na ultima
dezena do mês findo foi o se-
guinte:

Existem em tratamento 126
doentes; sendo 72 homens e
54 mulheres.

Faleceram os seguintes: Jo-
sé Bonifacio Regis, José João
Braz, Olimpio Pires dos San-
tos, Hermogenes Silva, José
Antonio Matias, Domiciano
Pires da Cruz, Maria Gracinda,
Cristina Maria da Conceição,
Maria Pedra e Ana Maria dos
Santos.

A Farmacia atendeu a 610
receitas. O consultorio medico
teve o seguinte movimento:
consultas 104, curativos 913 e
operações 8.

Preços fixos, sem con-
corrência! Só nas Casas
Pernambucanas

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: O sr. dr. Othon da Gama Lobo d'Água, consultor jurídico da Delegacia Fiscal; O sr. dr. Henrique Richard, atualmente residindo no Rio de Janeiro; A ex-ma. sr. d. Noemil Silva Schmidt, esposa do sr. Carlos Schmidt, residente em Lages; O menino Darcy, filho do sr. Euclides Pereira; A ex-ma. senhoria Remilda Morais d. Cunha.

Fez anos ontem o menino Selva Centil, filho do sr. Euclides Gentil, 1º escriturário da Teouros do Estado e neto do sr. engenheiro Frederico Selva, lente fundador do Instituto Politécnico.

VIAJANTES Dr. Marcelino Nogueira Para Curitiba, regressa amanhã o sr. dr. Marcelino Nogueira Junior, ilustre advogado ali residente.

Acha-se nesta capital o sr. João Mussi, negociante na cidade de Laguna.

Para Laguna, regressa hoje o sr. Pedro Mendonça, negociante naquela cidade.

Todos os tecidos para o inverno Só nas Casas Pernambucanas

VELEIRO DE SHANGAI

Todo ser humano que pretende gozar a vida por esse mundo em fóra, geralmente encontra um pituete no decurso de sua viagem. E foi o que aconteceu a Pau Therpe, milionário norte-americano, Pau Therpe e sua esposa convidam Howard Vazey, um amigo dileto, com sua mulher Baly e Dorothy para uma excursão Therpe, possui um velho veleiro ligeiramente reformado, com o qual pretende de visitar as ilhas da Polinésia, e assim, de partir em convidadas numa bela viagem marítima. A tripulação do veleiro é recrutada em Shangai, entre a qual se distingue Te, indivíduo de mão carater. O veleiro é surpreendido pela calma do Pacífico; mantimentos e a água escasseiam. Ted, temido por toda a tripulação, consegue amotinal-la e assume o comando do barco. Os excursionistas são atrozmente perseguidos pelo bando revoltado e as mulheres expostas ás más baixas humilhações. Uma forte tempestade que sobre-tem em boa hora deixa o magestoso veleiro reduzido num casco que pouco garantia oferece aos que abriga, todavia, a esperança não esmorece entre os passageiros, que de limitadamente procuram oferecer maior resistência aos seus algures, assim numa manhã, inesperadamente surge a salvação -- um destroyer americano, aprisiona os desordenados, e Pau Therpe com os seus convidados retornam novamente a liberdade. Esse em linhas gerais o fim estupendo que nos apresenta hoje a Metro no Cine-Teatro Centro Popular.

CAMERA MAN

GRANDE LEILÃO

Hoje, 3, e dias seguintes, ás 7 horas da noite, o Leiloeiro MEDEIROS, devidamente autorizado, fará á Rua Trejano n.º 4, um grande leilão de brinquedos, artigos de armarinho, bijuteria, perfumarias, quadros, louça esmaltada, armações, biléus, vitrinas, etc. Chama-se a atenção do distrito publico desta Cidade, para um grande stock de Casacos de Peles e Renardas, para senhoras, dos mais variados modelos. Tudo isso será vendido ao correr do martelo.

ESTATUTO DA F. C. D.

(Continuação)

Proseguimos hoje a publicação do projeto do Estatuto da Federação Catarinense de Desportos, o qual, segundo estamos informados, é objeto de discussão de assembléa ora reunida da mesma entidade.

Artigo 32—Ao tesoureiro compete:

a) arrecadar e ter sob sua inteira guarda e responsabilidade todos os valores da F. C. D. em especie, titulos ou documentos;

b) escriturar os livros da tesouraria ou contratar, autorizado pela diretoria, profissional idoneo para fazer-lo;

c) efetuar o pagamento de todas as despesas devidamente autorizadas, de acordo com a letra L do artigo 29;

d) assinar, com o presidente, os documentos de que trata a letra J do artigo 26;

e) firmar recibo de toda a arrecadação, procedida em nome da F. C. D.

f) ter sob sua guarda e responsabilidade todos os livros da tesouraria, que não farão parte do arquivo a cargo da secretaria;

g) apresentar mensalmente á presidéncia, por intermedio do vice-presidente, as contas e comprovantes da tesouraria, com o extrato mensal do livro Caixa;

h) informar, com a devida antecedencia, ao vice-presidente, para o seu conhecimento e dos representantes nas competições esportivas, o saldo devedor de cada clube até a véspera da competição;

i) fornecer no ultimo dia de cada mes, ou sempre que solicitada pelos clubes interessados, o extrato de suas contas correntes com a F. C. D.;

j) levantar anualmente, á 31 de dezembro, o balanço da F. C. D., que apresentará á presidéncia, de acordo com a letra G deste artigo, acompanhada de relações, demonstrações, graficos e schemas elucidativos;

k) permitir o livro exame, pela presidéncia e comissões fiscaes, de toda a escrituração, livros, valores e documentos, a qualquer tempo que tal lhe seja determinado;

l) executar as medidas que lhe forem determinadas de acordo com as letras B e J do artigo 29;

m) encerrar, depois de balanceados todos os saldos, a escrituração de todos os livros a seu cargo no ato de deixar o exercicio das funções de tesoureiro, qualquer seja o motivo, lavrando os respectivos termos de encerramento;

n) fornecer á presidéncia ou á diretoria, sempre que solicitadas, as informações necessarias sobre o movimento e serviços da tesouraria.

Artigo 33—Quando a escrita fór organizada por profissional contratado, as contas, extratos mensais, balanços e documentos a que se referem as letras G e J do artigo anterior deverão conter a assinatura desse funcionario, com o visto do tesoureiro.

Artigo 34—Para os fins da letra A do artigo 32 o tesoureiro, autorizado pela presidéncia, poderá depositar os valores em estabelecimento de credito idoneo, movimentando as respectivas contas.

Artigo 35—Ao procurador compete:

a) a arrecadação, guarda e conservação dos valores da F. C. D. em bens moveis e imoveis;

b) a escrituração dos livros de inventario e sua apresentação ao tesoureiro para a escrituração dos valores entrados, existentes ou saídos;

c) a fiscalização e arrecadação da renda das competições esportivas e o pagamento de despesas de emergencia dessas mesmas competições, conforme demonstrações e recibos que, com o saldo verificado, entregará ao tesoureiro logo aquelas se terminarem.

d) a alienação, mediante

Peios Municipios

Laguna

Proseguem com grande entusiasmo as obras do estádio para futebol e atletismo que o arrojado Club N. R. Almirante Lamego está construindo no arrabalde de Campo de Fóra.

O vasto terreno, que ocupa uma área de 14 mil metros quadrados, já tem uma grande parte nivelada definitivamente, devendo a restante ficar pronta por todo o proximo mês.

Sexta-feira última, foi iniciada a colocação da cerca externa, a qual será toda de madeira e terá 2 1/2 metros de altura.

—Na sede do Colegio Batista, á praça Lauro Müller, realizou-se, ante-ontem, com muita cerimonia e concorréncia, o ato de fundação da Creche João Pessoa, instituição que tem por fim socorrer e internar os orfãos pobres.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 2 de agosto corrente:

Do Estado 10574\$000; Fundo Escolar 100\$000

Autorização da diretoria, dos bens moveis e imoveis da F. C. D., inservíveis, desnecessarios ou de cujo ato resulte positivas vantagens economicas;

e) a administração sob sua inteira responsabilidade, do almoxarifado da F. C. D. propondo o contrato, penalidades e dispensa de um encarregado, cujos pedidos de licença informará;

f) substituir o tesoureiro nos casos de impedimentos eventuais, por molestia ou força maior, precedendo comunicação official do mesmo.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Movimento da Tesouraria no dia 2 de Agosto de 1932

Table with RECEBIMENTOS and PAGAMENTOS columns, listing various financial transactions and their amounts.

Table with RECEBIMENTOS and PAGAMENTOS columns, listing various financial transactions and their amounts.

Table with RECEBIMENTOS and PAGAMENTOS columns, listing various financial transactions and their amounts.

Table with RECEBIMENTOS and PAGAMENTOS columns, listing various financial transactions and their amounts.

Governo do Estado

DECRETO N. 258 O General Plolomeu de Assis Brasil, Interver Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas attribuições,

DECRETA: Art. 1º— Ficam creados tres batalhões da reserva da Força Publica, com sede respectivamente, em Florianópolis, Porto União e Cruzeiro e com a seguinte organização:

Um capitão comandante Um 1º tenente ajudante Um pelotão extraumerario composto de elementos recrutados nas seções extraumerarias das companhias. Tres companhias ordinarias Art. 2º— O 1º batalhão da reserva,

Uma façanha prodigiosa Wiliams Petersen, internado na Casa dos Meninos Cegos de Copenhague, realizou uma façanha verdadeiramente prodigiosa. Em uma noite e um dia ele foi de Copenhague até Korsøer, numa distancia de cento e quatorze quilometros, só a pé, por uma estrada frequentada, que atravessa quatro cidades, numerosas aldeias e varias esquinas bastantes perigosas pela quantidade de vehiculos que as percorrem a todos os momentos.

O jovem Petersen, que é cego de nascença, sentiu saudades de sua mãe, que vive em Soeding, ilha de Fuenem. Certa tarde ele decidiu que não podia esperar por mais tempo e partiu sosinho. Em vinte e quatro horas tinha chegado a Korsøer onde esperou encontrar um ferry boat para a ilha.

Achava-se tão exausto, entretanto, pois não dormira nem se alimentara desde que partira de Copenhague, que caiu e foi conduzido por um guarda á estação de policia. A principio nem o guarda nem as autoridades policiaes perceberam que o menino era cego. Depois que ele contou a historia, entretanto, a policia de Korsøer comunicou-se com a casa do menino cego, em Copenhague e depois de receber permissão, mandou um policial acompanhar o menino até lá, para que pudesse ver sua mãe.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

com sede em Florianópolis, será organizado imediatamente, aproveitados os elementos B existentes.

Art. 3º— Para os 2 e 3º batalhões com sede, respectivamente, em Porto União e Cruzeiro, serão organizados, preliminarmente, tres companhias diurnas isoladas com sede em Canoas, Porto União, Capinzal; alem dessas, oito mantidas nas outras que já se acham organizadas, com sede em Chapecó, Gracioso e Rio Capadour.

§ 1º— O efectivo dado a cada uma será de 100 homens, a seguinte organização:

Um capitão comandante Tres pelotões - a tres grupos de combate Uma seção extraumeraria § 2º— Para esse organização serão aproveitados os elementos já mobilizados, com a desmobilização de companhias provisórias, reteridas da ultima parte do art. 3º, as quais já estão extintas com a publicação deste Decreto.

Art. 4º— Revogam-se as disposições em contrario. Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1662 O General Plolomeu de Assis Brasil, Interver Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas attribuições,

RESOLVE EXONERAR, a pedido, S. busto Cassiano da Silva e Juvenal Pereira Lemus, dos cargos, respectivamente, de 1º e 2º Suplentes do Delegado de Policia do Municipio de Campos Novos e nomear, em substituição, Anselmo Nino Granotto e Faustino Fagundes, na ordem em que vão os seus nomes colocados.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Palácio do Governo, em Florianópolis, 2 de agosto de 1932. Plolomeu de Assis Brasil Manoel Pedro Silveira

Diretoria de Terras e Colonização

3. DISTRITO
Sede em Blumenau
—
Edital n. 14
—
(Prazo de 30 dias)

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, ou a quem interessar possa, que submetido a despacho final de S. Ex.ª o Sr. Dr. Interventor Interno, a jecção do processo n. 94131, de Leopoldo de Azevedo Leão Coutinho o qual pedira para cancelar o título expedido em nome da Millão Jacinto Gonçalves e expedir em seu nome um título de propriedade, obteve o seguinte despacho:

Indefido, de acordo com o parecer do dr. Procurador Geral do Estado em 15 de Junho de 1932. (Ass.) Candido Ramos

O parecer a que alude o despacho supra e o seguinte: Restituido a V. Ex.ª com o devido parecer, o requerimento de Leopoldo de Azevedo Leão Coutinho, e mais anexos, podendo para cancelar o título expedido a Millão Jacinto Gonçalves, e expedir em seu nome um título de propriedade do lote B do lugar Bahú no Município de Itajaí. — Alego o requerente haver comprado, por contrato firmado em 14 de Junho de 1910, a José Felício Gonçalves, o referido lote de terras, não tendo sido passada escritura publica por falta ainda do respectivo título definitivo. Alego ainda que o referido lote tinha sido requerido e legitimado por Millão que por sua vez o transferiu a José Felício Gonçalves. — Documenta a sua pretensão com o recibo de 27 de Março de 1911, no valor de 700\$000 assinado a rogo por José Matias Olinger e no contrato de compra e venda feito entre José Felício Gonçalves, como vendedor, e Leopoldo de Azevedo Coutinho, como comprador fevriado pelo então advogado Sr. Dr. Adolfo Konder, e assinado a rogo do vendedor pelo mesmo advogado, em data de 14 de Junho 1910. Tudo isso se passou em pleno vigor da lei n. 70 de 23 de Agosto de 1892, cujo art. 2.º assim se expressava: As pessoas que podem passar procuração de propri-

puhão estão igualmente habilitadas para contrair, por instrumento particular, feito e assinado de seu proprio punho, e com duas testemunhas obrigadas e com intermédio qualquer que seja o valor da transacção, e no seu único acrescentar: O disposto neste artigo não comprehendendo os casos em que a escritura publica e a substancia do contrato. — Ora, diante de dispositivos tão claros que não podiam ser ignorados nem pelo notario do referido recibo, e muito menos pelo advogado que redigiu o contrato, os documentos com que o supplicante pretendeu provar o seu direito no referido lote, não tem o minimo valor juridico, nenhum direito lhe transfere por estarem de encontro a dispositivo expresso da lei. Nada provou o last. O texto da lei citada foi acceito com modificação na art. 135 do Cod. Civil. O instrumento particular, feito e assinado somente assinado por quem esteja em disposição de vontade livre de seus bens, não subscrevo por duas testemunhas privava as obrigações convencionais de qualquer valor. Mas, os seus filhos, bem como os seus, não se encontram a respeito de herdeiros, antes de transcreto no Registro Publico. — Diante, pois, da imprestabilidade do recibo assinado a rogo, e sem testemunhas e sem se firmarem reconhecidas e do impossibilidade de encontrar as idéas convencionais, não vejo como se possa considerar provado o direito do requerente, que por tais documentos nenhum direito a quinta ao referido lote. — Se o vendedor não existe até seus herdeiros cabem requerer o respectivo título, e se não os tem

Cemiterio de Itacorobi

Durante o mes de Julho findo, foi o seguinte o movimento deste departamento da Prefeitura Municipal: Sepultamentos 52, sendo: 17 menores e 35 adultos; exumações 26, sendo: 11 menores e 15 adultos; retirada de ossos para fora do Cemiterio 3; Construção de tumulos e exumações a requerimento 1; Compra de terrenos 2; requerimentos informados 12.

A renda foi de 1433\$000, assim distribuída: Sepultamentos 2 menores e 21 adultos 600\$000; retirada de ossos para fora do Cemiterio, 3040 \$; construção de tumulos, 238\$000; exumação a requerimento, 108\$000; terrenos vendidos, 880\$000.

Dos 52 sepultamentos efetuados no decorrer do mes findo, e de acordo com os certificados de obitos, as causas mortas dos mesmos foram as seguintes assim distribuídas:

Gripe, 6; gripe intestinal, 1; gripe abdominal, 1; gripe pulmonar, 2; infecção paratífica, 8; infecção colibacilar, 1; icteris tífica, 2; meningite pneumococcica, 1; enterite bacilar, 1; infecção colibacilar, 1; enterite bacilar, 1; infecção intestinal, 2; distúrbio da alimentação, 1; flegmo urinario, 1; caverdo do utero, 1; tuberculose pulmonar, 4; pneumonia, 1; pneumonia dupla, 1; insuficiencia cardíaca, 1; síndrome abdominal infeccioso-colapso, 1; congestão do coração síncope, 1; arterioesclerose generalizada, 1; sífilis, 1; pleurisia purulenta, 1; endocardite, 1; asistolia, 1; náuseas mortas, 4; sem assistencia medica 8.

Montepio dos funcionários publicos do Estado

EDITAL
Edificação de prédio
De ordem do Sr. Diretor Presidente do Montepio dos Funcionários Publicos do Estado, a-ha-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um prédio na cidade de Itajucas, conforme planta existente nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil réis (200\$000) em dinheiro ou em apólices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, e jantarão á proposta, certidões de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando, ainda, a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta referida, bem como lhe serão ministradas outras informações que desejarem para a apresentação de proposta e execução da obra.

O proponente cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado, a importância equivalente a 50% sobre os primeiros 10.000\$000 do contrato e mais 30% do que exceder desta quantia, afim de garantir a conservação da obra pelo espaço de um ano.

Secção do Montepio dos Funcionários Publicos do Estado, em 1.º de agosto de 1932.

O escriptorio encarregado
Manoel Cruz Junior

deve ficar o terreno no patrimônio do Estado, como seu sucessor em quinto grau. Em face do exposto opinio pelo indeferimento do pedido. — Assim penso, e de melhor juizo. — (Ass.) Sívio de Sá Gonzaga, Procurador Geral do Estado.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e teno do despacho final de S. Ex.ª o Sr. Dr. Interventor Interno, a quem alegue ignorancia lavrei o presente edital, do qual extrai diversas copias para serem publicadas no jornal Republica da capital e afixadas nos lugares mais publicos de Itajaí, pelo prazo de 30 dias.

Inspector de Terras e Colonização, do 3.º Distrito, Blumenau, 25 de Julho de 1932.
Gil Fausto de Souza

Delegacia Auxiliar

EDITAL

O cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegacia Auxiliar do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Por este publico edital faço saber aos srs. condutores de veículos de aluguel, particulares, officiais ou de trafego, que devido a situação anormal que determinou a alteração do serviço de guarda civil, serão tomadas medidas energicas, com multas em dobro, aos que atingidos pelo presente edital, forem encontrados em seus respectivos veículos em excesso de velocidade, contra a «mão», fazendo paradas em pontos não permitidos e em outras contrações previstas nos regulamentos da Policia, ficando ainda os contraventores incurso no art. 135 § unico do codigo Penal da Republica, cuja pena é de prisão celular de um a tres meses.

Outrosim, previno que fica restabelecido o posto de guarda, nas ruas Visconde de Ouro Preto, Praça 15 de Novembro e rua Padre Roma.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, ao primeiro dia do mes de agosto de mil novecentos e trinta e dois, Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão que o o escrevi.

(Ass.) João Cancio de Souza Siqueira. Está conforme o original.

Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

Sul America Capitalização

Inspectoria para o Estado de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS

Combinaciones sorteadas no sorteio de 30 de 30 de Julho de 1932

U K C N J T
P U Y F S U
D P B C K

EURYTHMIN
GRIPPES
• NEURALGIAS • RHEUMATISMOS • DORES •
• DETHAN •

Sedas 56 na Secção Chic das Casas Pernambucana.

Inspectoria do 3.º Distrito de Terras e Colonização

Edital n. 9
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para o conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no município de Blumenau, já medidas e demarcadas cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situações, confrontações, se acham nesta Inspectoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestações, serão as ditas petições encaminhadas á Diretoria de Terras e Colonização para serem submetidas a despacho final do Sr. Interventor Federal neste Estado.

Município de Blumenau

566132 — José Knoth — requer até 10 hectares na linha Fundo Ribeirão Boanca, 1.º distrito deste município, confrontando ao norte com terras de Antonio Knoth, ao sul com Matias Reiter, ao oeste com terras de João Biter.

587132 — Comunidade Escolar Itoupava Norte — requer um pedaço de terras com mais ou menos 4 hectares, reservados para escolas no lugar Itoupava Norte, 1.º distrito deste município, confrontando ao norte com a estrada para a Fortaleza, ao leste com terras de Frederico Schly, ao sul com terras de F. Schley e Adolfo Valkert e filhos, Hermann Rüdger e Carlos Labes, ao oeste com terras da Igreja Evangelica e terras da Passagem.

E, para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai outres de igual teor para serem publicados no jornal Republica da capital e afixados nos logares publicos de Blumenau.

Inspectoria do 3.º Distrito de Terras e Colonização em Blumenau, 9 de julho de 1932.

O INSPECTOR
Gil Fausto de Souza
6-2

Inspectoria do 3.º Distrito de Terras e Colonização

Edital n. 12
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para o conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no município de Blumenau, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situações e confrontações são abaixo mencionados se acham nesta Inspectoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestações, serão as ditas petições encaminhadas á Diretoria de Terras e Colonização para serem submetidas a despacho final do Sr. Interventor Federal neste Estado.

MUNICÍPIO DE Blumenau

562132 Comunidade Escolar Taubilha I — requer 8 hectares de terras no lugar Taubilha I, confrontando ao norte com o lote 16 de Carlos Kriming, sul com terras de Frederico Ewald e ao oeste com terras de Frederico Ewald e ao leste estrada geral.

567132 Sald. M. H. José — requer até 30 hectares de terras, fundos Ribeirão Garcia, confrontando ao norte com o lote 6 E, fundos Ribeirão da Velha, ao leste com terras requeridas por Juvenal Bento, ao sul com o lote 7A, fundos Ribeirão Garcia e ao oeste com terras de Jorge Belins e o lote n. 7C, fundos Garcia.

568132 Hermann Kaestner — requer até 30 hectares de terras, fundos Massaranduba, confrontado ao norte com o Rio Putanga, ao sul com terras devolutas, ao leste com o lote n. 13 de Leopoldo Liestenberg e ao oeste com o Rio Massaranduba.

569132 Edmundo Seib Junior — requer até 30 hectares de terras, fundos Lot. 4 B do Ribeirão Velha Grande, confrontando ao norte com d. Michelmann (Velha pequena) ao sul com M. Reiter (Velha grande) ao oeste com Leopoldo Kleinon (Velha grande) e ao leste com o lote 4 B de herdeiros de Matias Raier.

588132 Eliseu Francisco Luiz — requer até 30 hectares de terras no lugar Gaspar Alto, 1.º distrito deste município, confrontando ao norte com terras de Miguel Clouf, ao sul com Leopoldo Müller, ao leste com terras devolutas e ao oeste com a estrada.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente do qual extrai outres de igual teor para serem publicados no jornal Republica da capital e nos logares mais publicos de Blumenau.

Inspectoria de Terras e Colonização do 3.º Distrito, Blumenau em 11 de Julho de 1932.

O INSPECTOR
Gil Fausto de Souza
6-2

Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas

EDITAL

Concorrência para a venda de seis (6) caminhões e de um (1) automovel, marca «Erskine» — Double Phaeton, — pertencentes a esta Inspectoria.

De ordem do Sr. Eng. Inspector de Estradas de Rodagem e de Minas, devidamente autorizado pelo exp. sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios d' Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 18 de agosto p.º vindouro, ás 16 horas, esta repartição receberá propostas para a venda de seis (6) caminhões, sendo 1 Ford, de 4 cilindros, n. 352, e 5 Chevrolet, de 6 cilindros, n. s 350, 53, 364, 367 (este despedido, na officina mecanica do lote 1.º) e 358, bem como a de um (1) automovel — Double Phaeton, marca Erskine, de 4 cilindros, pertencentes a esta inspectoria, expostos como se acharem os caminhões no serviço de reparação das estradas estaduais e o automovel no de inspecção ás mesmas estradas.

As propostas serão libertas no dia 18 do mes entrante, na hora acima marcada, no gabinete do sr. Inspector, em presença dos interessados, reservando-se ao Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma delas satisfizesse aos interesses do Estado.

As propostas deverão ser apresentadas a esta Inspectoria devidamente seladas.

Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas, em Florianópolis, 28 de julho de 1932.

Narbal Viagas
Escritorio, em anexo ao expediente.

Inspectoria do 2.º Distrito de Terras e Colonização

Edital n. 8
Prazo de 15 dias

O Eng. Geografo Hugo Mundt, Inspector do 2.º Distrito de Terras e Colonização, faz publico a quem interessar possa, que marcado o dia 15 do mez de Agosto, ás 10 horas da manhã, no logar ARATINGAUBA, município de Imaruá, para proceder a audiência preparatoria da verificação e medição das terras requeridas por Sr. Selmio Sebastião Elbibi, publicada em edital n. 5, do 15 de Junho do corrente ano.

Para assistir a esta audiencia ficam intimados o requerente Sr. Selmio Sebastião Elbibi, os confrontantes (o mesmo) e qualquer outro interessado, para que, munidos de seus documentos, aleguem o que lhes for de direito.

Intimo a todos os confrontantes a conservarem as suas picadas abertas, sob pena de multa na forma da lei.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai diversas copias para serem afixadas nos lugares mais publicos de ARATINGAUBA, município de Imaruá e publicadas no jornal Republica de Florianópolis, com o prazo de 15 dias.

Inspectoria do 2.º Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, em 25 de 1932.

Hugo Mundt
Inspector

6-1

INSPECTORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DO 3.º DISTRITO

Edital n. 7
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no município de Itajaí já medidas e demarcadas, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situações, confrontações, se acham nesta Inspectoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestações, serão as ditas petições encaminhadas á Diretoria de Terras e Colonização para serem submetidas a despacho final do Sr. Interventor Federal neste Estado por intermedio da Diretoria de Terras e Colonização.

Município de Itajaí

107131 — Gabriel Kammer — requer até 20 hectares de terras no Ribeirão Caraguelfo, distrito de Luiz Alves, confrontando ao norte com terras devolutas, ao sul com terras de João Würgs, ao leste Guilherme Smidt e ao oeste com os lotes n. 4A e 3A de Luiz Dreyer.

E, para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai outres de igual teor para serem publicados no jornal Republica da capital e afixados nos logares mais publicos de Itajaí.

Inspectoria de Terras e Colonização do 3.º Distrito, em Blumenau, em 9 de julho de 1932.

O Inspector
Gil Fausto de Souza

Cine Popular

O cine dos melhores programas

HOJE - às 7 1/2 horas - HOJE

Continua o sucesso do **Gordo** e do **Magro** em

Cantando na chuva

Metrotone - News - Jornal

Preços - 2\$000 e 1\$000

Amanhã - Grande estreia do atamado Fakir e Ciêntista - Amanhã

CAVALHEIRO JARA

Assombro dos Assombros!

Trabalhos inéditos para esta Capital

JARA foi educado em Calcutá, na Índia, e é um artista que dispensa reclame, pois o seu nome existe em todos os grandes circuitos teatrais onde se tem apresentado com enorme sucesso

No mesmo programa:

O Veleiro de Shangai

UMA PRODUÇÃO SONORA DA Metro COM

Kay Johnson - Conrad Nagel - Louis Wotheim
(A MADAME SATAN)

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça

Teatro Alvaro de Carvalho

Prorrogação de prazo para apresentação de propostas de arrendamento.

Não se tendo apresentado concorrentes ao arrendamento do "Teatro Alvaro de Carvalho", de que trata o edital publicado por esta Diretoria em data de 13 de abril do corrente ano, fica, de ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, prorrogada a aludida concorrência pelo prazo de 30 dias, contado desta data.

As propostas serão recebidas na Secretaria até o dia 24 de agosto próximo vindouro e deverão conter:

a) o prazo do arrendamento que não será superior a quatro anos;

b) contribuição do arrendamento e o modo de ser efetuado o respectivo pagamento;

c) condições de conservação do edificio do Teatro, inclusive pintura;

d) reforma do mobiliario da plateia, camarotes, frisas, etc., proporcionando mais conforto à assistência

e prazo para inicio das obras, sob direção fiscalização da Diretoria de Obras Publicas;

e) condições contra riscos de incendios, tanto do edificio como do mobiliario;

f) especificação das tabelas de percentagens a serem cobradas das companhias, grupos e atôres (ou atôr) g) dar funções diarias, não podendo interromper-se por mais de tres noites consecutivas;

h) contribuição mensal por adiantamento, da quantia de duzentos mil réis (200\$000), para fiscalização.

As propostas deverão ser apresentadas em (2) duvias, uma das quais devidamente selada com estampilha estadual de dois mil réis (2\$000), que serão entregues na Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, em envelopes fechados, com endereço do motivo, até às 15 horas do dia 25 de Agosto proximo, sendo abertas em presença dos interessados ou de seus representantes. Todas as propostas deverão ser acompanhadas de prova do deposito da quantia de duzentos mil réis (200\$000), realizada no Tesouro do Estado, o qual será restituído áqueles cujas propostas não forem

aceitas e perdido para aqueles ou áqueles que, tendo sido aceitas as suas propostas, não assinar o respectivo contrato no prazo de dez (10) dias depois de, para tal, receber notificação da Procuradoria Fiscal do Estado. Os proponentes deverão ainda juntar documentos provando que nada devem à Fazenda Estadual e os que residirem no interior do Estado, além desse documento, certidão negativa passada pela respectiva Estação Fiscal.

Para garantia do respectivo contrato, o contratante cautionará ao Tesouro do Estado o deposito de tres contos de réis (3:000\$000 em dinheiro.

O Governo reserva-se o direito de regeitar todas as propostas, caso nenhuma delas convenha aos interesses publicos.

Diretoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 25 de Julho de 1932.

José Rodrigues Fernandes
DIRETOR

CESSATYL
O melhor remedio contra a dor e contra a gripe, em tubos e envelopes
SYNOROL
O dentifricio científico

Para calcificar o organismo e facilitar a dentição
DIGESTIVO EVER
O MELHOR REMEDIO Para o Estomago

Encaregado da propaganda no Estado de Santa Catarina:
Francisco Bilenhour Silveira
LARGO 13 DE MAIO, 65
Florianopolis

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão

EDITAL N. 10

Prazo de 60 dias

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico que tendo Guilherme Dieckmann requerido a expedição do título do lote n. 9, que lhe foi concedido por despacho do Governo do Estado de 21 de Outubro de 1918, na linha RIO PEQUENO, Nucleo Rio Pequeno do Municipio de Orleans, com a area de 263.080 metros quadrados, confrontando ao norte com o RIO PEQUENO, ao sul com o lote n. 8 da mesma linha, a leste com o RIO PEQUENO, e a oeste com o lote n. 10 da mesma linha, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentes e documentadas que julguem necessárias a bem dos seus direitos, além de que as mesmas possam ser tomadas em dividas consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Tírel copias para serem afixadas nos logares convenientes e publicadas no jornal REPUBLICA de Florianopolis.

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, 25 julho de 1932.

Hugo Mund
Inspetor

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão

EDITAL N. 9

Prazo de 30 dias

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que a petição requerendo terras no Municipio de Laguna, cujo numero, nome do requerente, area, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acha nesta Inspetoria com vistas aos oponentes e interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, não havendo contestação, será feita por esta Inspetoria a verificação das areas de terras requeridas e logo em seguida serão as petições submetidas a despacho final.

MUNICIPIO DE LAGUNA

2331—Crsitovão José Sattin go requer 48.800 metros quadrados no lugar RIBEIRÃO GRANDE, distrito de SÃO BRAZ, confrontando ao norte com terras de Joaquim Fideis, ao sul com terras de Juvenal Martins, ao leste com o travessão de Joaquim Fideis e ao Oeste com o RIO DOS PREGOS.

Para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal "REPUBLICA" de Florianopolis e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Laguna.

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, 25 de Julho de 1932.

HUGO MUND
Inspetor

Inspetoria de Terras e Colonização do 3. Distrito

EDITAL N. 10

Prazo de 30 dias

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio do Rio Sul, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação, e confrontações vão abaixo mencionados se acham nesta Inspetoria com vistas aos oponentes ou interessados, durante o prazo de 30 dias findo o qual, não havendo contestação, será feita por esta Inspetoria a verificação das areas de terras requeridas e logo em seguida serão as petições submetidas a despacho final.

Municipio de Rio do Sul
53232—José Fachini requer 30 hectares de terras devolutas nos fundos do lote n. 24 da linha colonial habelirão Tabela 64332—Otto Hassé—requer 30 hectares de terras devolutas no lugar Alto Kiltério das Pedras, confrontando com terra de Augusto José Jacão e é linha terra de Bom Retiro.
235441—Alexandre Fernando L. Rosa Filho—requer verificação do lote 8 A na margem direita do Rio Itajaí do Oeste a baixo do Trombudo.

Para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal "REPUBLICA" da capital e afixadas nos logares mais publicos do Rio do Sul.

Inspetoria de Terras e Colonização do 3. Distrito, Blumenau em 11 de julho de 1932.

O Inspetor
Gil Fausto de Souza

Estatutos da Sociedade Escolar de Vila Nova

CAPÍTULO I

Da Sociedade e seus Fins

Art. 1.º A SOCIEDADE ESCOLAR de Vila Nova, com sede nesta localidade, Município de Mafra, Estado de Santa Catarina, fundada em 2 de janeiro de 1932, sendo a sua primeira diretoria: Gustavo Witt, presidente; Carlos Schelbauer, vice-presidente; Guilherme Annes, 1.º secretário; Reinhold Geisler, 2.º secretário; Ernesto Spottle, tesoureiro; José Hable, procurador e Carlos Seidel, Wenceslau Pachêdt e Roberto Neudorff, conselheiros; tem por fim especial zelar pela boa matrícula e frequência das crianças em idade escolar da localidade, de acordo com o Regulamento Geral da Instrução Pública do Estado.

§ 1.º Será também fim da SOCIEDADE, logo que ela disponha de fundos necessários, reconstruir e manter o mobiliado o prédio já existente para o fim especial de servir ao funcionamento das aulas, das escolas públicas masculina e feminina de Vila Nova.

CAPÍTULO II

Dos Socios e sua Classificação

Art. 2.º A Sociedade compõe-se de numero ilimitado de socios, classificados na seguinte forma:

- a) Fundadores;
- b) Contribuintes;
- c) Remidos;
- d) Honorarios.

Art. 3.º São socios fundadores os que tenham comparecido á reunião convocada para a fundação da Sociedade e assinado a respectiva ata.

Art. 4.º São socios contribuintes os que, depois de paga a respectiva jóia, concorrerem com a mensalidade estipulada.

Art. 5.º São socios remidos os que, de uma só vez, entram para a CAIXA ESCOLAR com a importancia de 100\$000 (cem mil réis).

Art. 6.º Socios honorarios são as pessoas que, pertencendo ou não á sociedade, por seus altos conhecimentos, interesses e relevantes serviços á mesma prestados, em pró da Instrução Pública, mereçam este honroso titulo de distinção, que será conferido em Assembléa Geral, mediante proposta de 5 socios contribuintes ou pela Diretoria, com aprovação de 2/3 dos socios presentes.

§ 1.º Os socios honorarios ou remidos serão isentos do pagamento de jóias e mensalidades.

CAPÍTULO III

Da Admissão e Direitos dos Socios

Art. 7.º Qualquer pessoa—pai, tutor ou responsável por crianças em idade escolar—residindo ou não nesta localidade, poderá ser admitido como socio, desde que pague a jóia estipulada nestes estatutos.

Art. 8.º São direitos dos socios:

§ 1.º Frequentar as reuniões e Assembléas Gerais e festas escolares promovidas pela Sociedade;

§ 2.º Votar e ser votado para qualquer cargo eletivo da Sociedade, desde que esteja no gozo dos direitos sociais e quites com a Caixa da Sociedade;

§ 3.º Representar contra a Diretoria ou qualquer Membro da Sociedade sobre irregularidades ou abusos que n.ºtar, devendo fazer o por escrito, convenientemente assinado;

§ 4.º Tomar parte nas Assembléas Gerais e discutir assuntos referentes aos interesses escolares.

CAPÍTULO IV

Dos Deveres e Penalidades dos Socios

Art. 9.º São deveres dos socios:

§ 1.º Contribuir com a jóia de 10\$000 no ato de sua admissão e com a mensalidade de \$500 por aluno que matricular na escolar, a qual será cobrada mediante recibo assinado pelo tesoureiro;

§ 2.º Aceitar as cargas para os quais for eleito ou nomeado, salvo motivos justificados;

§ 3.º Comparecer ás reuniões da Sociedade, sempre que para isso for convidado ou convocado;

§ 4.º Concorrer para o bom nome e engrandecimento da Sociedade.

Art. 10.º Constituem motivos de penalidade aos socios:

§ 1.º Falta de pagamento de mensalidades por três meses consecutivos; em cujo caso os filhos ou tutelados dos incidentes deverão ser excluidos da matrícula, desde que a de outras crianças, filhas ou tuteladas de socios não incidentes, o exija;

§ 2.º Concorrer, por qualquer forma, para a dissolução, ruína ou descrédito da Sociedade, sendo a penalidade, neste caso, a mesma do parágrafo anterior.

Art. 11.º Os alunos que forem excluidos em consequencia dos motivos expressos nos parágrafos 1.º e 2.º do Art. 10 readquirirão seus plenos direitos desde que seus pais ou responsáveis reparem a falta cometida.

Art. 12.º Os pais, tutores ou responsáveis, que não forem socios da Sociedade Escolar pagarão a mensalidade de 800 réis por aluno que desejarem matricular, sem o que seus filhos ou tutelados poderão ser preteridos na matrícula desde que haja matriculados de socios em numero legal na escola.

§ 1.º (único) As mensalidades, e bem assim as jóias arrecadadas pela Tesouraria, se destinarão exclusivamente para a manutenção do prédio e mobiliario escolar.

CAPÍTULO V

Da Diretoria e suas Atribuições

Art. 13.º A Sociedade será dirigida por uma Diretoria composta de 9 Membros sendo Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretarios, Tesoureiro, Procurador e três Conselheiros.

Art. 14.º A Diretoria da Sociedade será eleita anualmente, no dia que para isso for previamente designado.

Art. 15.º Diretoria compete:

§ 1.º Observar e cumprir fielmente os presentes estatutos e quaisquer outros regulamentos que forem adotados;

§ 2.º Realizar praticamente os fins a que se destina a Sociedade;

§ 3.º Tomar conhecimento e resolver sobre as despesas necessarias, autorizando-as ou não, zelar pelos fundos sociais, pela conservação do prédio, mobilia e de todo o patrimonio escolar;

§ 4.º Confeccionar e pôr em execução os regulamentos que forem necessários;

§ 5.º Tomar conhecimento dos fatos relativos aos fins sociais, expostos pelo Presidente em reuniões da mesma Diretoria, deliberando sobre cada caso de per-a e outorgando ou não ao Presidente poderes expressos em ata para a solução consequente;

§ 6.º Propor em Assembléa Geral os socios honorarios e benemeritos;

§ 7.º Convocar ordinariamente, de 4 em 4 meses, e, extraordinariamente, sempre que for necessario, Assembléas Gerais, para tratar de interesses escolares;

§ 8.º Apresentar anualmente, no primeiro domingo do mez de janeiro, em Assembléa Geral, circunstanciado relatório e contas de sua administração;

§ 9.º Representar a Sociedade, pelo seu presidente, em todos os negocios e assuntos que se relacionem com seus fins, nos termos do § 5.º deste artigo;

§ 10.º Regularizar o movimento interno e externo da Sociedade.

Art. 16.º A Diretoria só funcionará com a maioria de seus membros.

Art. 17.º Ao presidente compete:

§ 1.º Dirigir os trabalhos da Diretoria e das Assembléas Gerais em todas as suas reuniões, podendo levantá-las ou suspendê-las;

§ 2.º Convocar as reuniões da Diretoria e das Assembléas Gerais sempre que julgar necessario ou for solicitado a fazê-lo;

§ 3.º Ordenar o pagamento das despesas que tiverem sido autorizadas;

§ 4.º Decidir, em caso de empate, em qualquer votação proposta em reuniões sobre assuntos relativos aos fins sociais, com seu voto de maioria, além de seu voto de socio;

§ 5.º Inspeccionar, quando entender, todos os livros e documentos, objetos ou bens do patrimonio social, zelando pelos mesmos com extremo cuidado;

§ 6.º Apresentar, por ocasião da posse do nova Diretoria, minucioso relatório de sua gestão e balanço da Receita e da Despesa da Sociedade, devendo este ser organizado pelo tesoureiro;

§ 7.º Nomear Comissão ou pessoas, dentre os socios, para representarem a Sociedade em qualquer festejo ou solenidade;

§ 8.º Contratar serviços e obras aprovados pela Diretoria;

§ 9.º Representar ativa ou passivamente, em Juizo ou fóra dele, a Sociedade, podendo assinar contratos, papéis e escrituras e constituir procuradores, em nome da Sociedade, quando previamente autorizado pela Diretoria ou por Assembléa Geral.

Art. 18.º Ao Vice-presidente compete:

§ 1.º (único) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos.

Art. 19.º Ao primeiro secretario compete:

§ 1.º Substituir o Vice-presidente quando necessario;

§ 2.º Redigir as atas das sessões da Diretoria e Assembléas Gerais, convites, annuncios e, bem assim, a correspondencia da Sociedade e dirigir o seu expediente;

§ 3.º Fornecer á Diretoria ou á Assembléa Geral as informações que lhe forem solicitadas;

§ 4.º Conservar sob sua guarda e em perfeita ordem e assio, os livros, documentos, contratos e quaisquer papéis pertencentes á Sociedade, apresentando-os quando lhe forem solicitados.

Art. 20.º Ao Tesoureiro compete:

§ 1.º Pagar as despesas quando autorizado pelo presidente e cumprir todas as recommendações que lhe forem feitas pela Diretoria, no que concerne ás suas atribuições;

§ 2.º Ter em dia e regularmente escriturados os livros relativos á receita e á despesa da Sociedade sob a sua guarda e conservar em boa ordem os recibos e documentos comprovantes do movimento da Tesouraria;

§ 3.º Conservar sob sua guarda e responsabilidade os fundos e valores da Sociedade, devendo recolher a um Banco, mediante autorização do Presidente, todo o saldo que ultrapassar de 1.000\$000.

§ 4.º Apresentar trimestralmente á Diretoria um balanço do movimento da Tesouraria e, no primeiro domingo de janeiro de cada ano, um balanço geral explicito do movimento anual;

§ 5.º Enviar á Diretoria mensalmente a lista dos socios que deixarem de pagar suas mensalidades pelo espaço de três mezes consecutivos;

§ 6.º Fazer a cobrança das mensalidades e jóia ou enviar ao procurador os recibos para que este o faça, dando entrada no livro de receita das importancias recebidas, conforme conta prestada em face dos talões expedidos aos contribuintes.

Art. 21.º Ao Procurador compete:

§ 1.º (único) Observar as recommendações do Tesoureiro e do Presidente quanto ás cobranças que lhe forem confiadas.

Art. 22.º Aos Conselheiros compete:

§ 1.º Zelar pelo bom desempenho das atribuições da Diretoria, tanto em suas funções como pela Sociedade em geral;

§ 2.º Tomar conhecimento das propostas para admissão e exclusão de socios, fazendo as necessarias sindicancias e encaminhando-as, devidamente informadas, á Diretoria, de acordo com estes estatutos.

CAPÍTULO VI

Das Assembléas Gerais

Art. 23.º A Sociedade fará reuniões em Assembléa Geral Ordinária, extraordinária e solene.

§ 1.º As sessões ordinarias terão lugar 3 vezes por ano, nos dias previamente designados pela Diretoria;

§ 2.º As sessões extraordinarias terão lugar quando a Diretoria determinar e quando requeridas por 15 socios pelo menos, com motivo justificado. Nas sessões extraordinarias só se tratará do assunto para o que foi a reunião convocada;

§ 3.º As sessões solenes terão lugar cada ano para comemorar a fundação da sociedade e para posse da nova Diretoria.

Art. 24.º As diversas eleições serão celebradas em Assembléas Gerais extraordinarias, convocadas pela Diretoria, efetuando-se a posse da Diretoria eleita no primeiro domingo de janeiro de cada ano.

Art. 25.º As sessões, quer ordinarias, quer extraordinarias, não serão abertas com menos da terça parte dos socios ativos ou contribuintes, numero esse que se torna obrigatorio para ser tomada qualquer deliberação.

Art. 26.º Na falta do Secretario, em qualquer reunião, poderá o Presidente convidar um dos socios presentes para servir como Secretario ad-hoc.

Art. 27.º A Assembléa Geral compete ainda:

§ 1.º Proceder a eleição da nova Diretoria ou a de qualquer de seus membros;

§ 2.º Julgar os atos da Diretoria, o estado financeiro da Sociedade e aprovar os balanços da Tesouraria;

§ 3.º Julgar em ultima instancia os recursos interpostos pelos socios, das decisões da Diretoria;

§ 4.º Deliberar e resolver sobre os casos omissos nestes estatutos.

CAPÍTULO VII

Das Eleições e Posse

Art. 28.º As eleições serão procedidas por escrutinio secreto, em listas contendo os nomes dos candidatos e os respectivos cargos, sendo considerados eleitos os que tiverem maioria de votos.

§ 1.º Em caso de empate na votação, o Presidente preferirá o seu voto de maioria, nos termos do § 4.º do Art. 17;

§ 2.º Os candidatos eleitos tomarão posse no primeiro domingo de janeiro de cada ano.

CAPÍTULO VIII

Dos Fundos da Sociedade

Art. 29.º Constituem fundos da Sociedade:

§ 1.º As jóias e mensalidades dos socios;

§ 2.º As mensalidades dos alunos que não forem socios;

§ 3.º Os donativos de qualquer especie;

§ 4.º Os moveis, livros e objetos pertencentes á Sociedade;

§ 5.º O produto de leitões, botequins, etc., por ocasião de festejos escolares em beneficio da Sociedade;

§ 6.º O edificio e terreno e demais bens que forem adquiridos pela Sociedade.

CAPÍTULO IX

Da dissolução e liquidação da Sociedade

Art. 30.º A Sociedade Escolar de Vila Nova, só poderá ser dissolvida quando tiver menos de 10 socios.

§ 1.º Ainda mesmo com menos de 10 socios poderá ela funcionar se houver conveniencia nisso e entre os socios remanescentes harmonia;

§ 2.º Desde que não haja harmonia entre os ultimos 10 socios, poderão os mesmos dissolver a Sociedade, levando o fato ao conhecimento do Prefeito Municipal que designará uma comissão para, de acordo com os mesmos socios avaliar os bens patrimoniais;

§ 3.º Os bens sociais responderem, em primeiro lugar, pelas dividas regularmente contrahidas e, poderão ser vendidos a quem mais der, cabendo á Prefeitura Municipal o direito de preferéncia, em igualdade de condições;

§ 4.º Do saldo que se verificar depois de pagas todas as dividas regulares 50% serão recolhidos aos cofres municipais para serem empregados em instrução Publica da mesma localidade, 25% serão entregues á Igreja Matriz de Mafra e os 25% restantes a uma das instituições de caridade que beneficiem este Município, a criterio do Prefeito Municipal;

§ 5.º No caso de a Prefeitura usar de direito de preferéncia e ficar com o acerto da sociedade ficará com a obrigação de recolher as duas quotas de 25% pela maneira indicada no § 4.º, prestando contas aos socios remanescentes em convocação especial, da qual será lavrada uma ata.

CAPÍTULO X

Disposições Gerais

Art. 31.º Os socios que mudarem de residencia não perderão os seus direitos e prerogativas enquanto tiverem filhos em idade escolar.

§ 1.º Os contribuintes cujos filhos, por motivos justificados, como doença, ausencia forçada, etc., forem impedidos de frequentar a escola, serão dispensados das mensalidades uma vez que o comunicarem ao Presidente para a devida notificação ao Tesoureiro;

§ 2.º Os socios que não tiverem mais filhos na escola poderão transferir seus direitos a um de seus filhos para os mesmos fins;

§ 3.º A Diretoria, por deliberação de sua maioria, poderá também dispensar ao todo ou em partes o pagamento das contribuições de viúvas ou dos socios reconhecidamente pobres.

Art. 32.º Os socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações da sociedade.

Art. 33.º O prazo de duração da Sociedade será indeterminado.

Art. 34.º Os socios que forem excluidos ou demittidos a bem da Sociedade, ou por incidencia em dispositivos regulamentares, ou mesmo os que pedirem sua exclusão, não terão, em caso algum, o direito de requerer a restituição de jóia e mensalidades, ou quaisquer donativos feitos á Sociedade.

Art. 28.º Os presentes estatutos serão aprovados em Assembléa Geral da Sociedade, realizada no dia 28 de Fevereiro de 1932.

Vila Nova, 28 de Fevereiro de 1932.

Gustavo Witt, Presidente
Carlos Schelbauer, Vice-Presidente
Guilherme Annes, 1.º Secretario
Reinhold W. Geisler, 2.º Secretario
Ernesto Spottle, Tesoureiro
José Hable, Procurador
Carlos Seidel, Conselheiro
Wenceslau Pachêdt, Conselheiro
Roberto Neudorff, Conselheiro.

Reconheço, por serem verdadeiras as firmas retro de Gustavo Witt, Carlos Schelbauer, Guilherme Annes, Reinhold W. Geisler, Ernesto Spottle, José Hable, Carlos Seidel, Wenceslau Pachêdt, Roberto Neudorff.

Em test. CCB. de verdade.
Mafra, 28 de março de 1932.

Carlos Cesar Bacellar, 2.º Tab.
Firma reconhecida pelo 2.º Tabelião de Mafra, Carlos Cesar Bacellar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAPURA sahirá a 3 de Agosto para Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Rio de Janeiro Vitória, Ilhéos, Baía e Aracaju	Pacote ITABERA sahirá a 6 de Agosto para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete sahirá a do corrente para Itajaí	Paquete sahirá a do corrente para Imbituba
Paranaguá Antonina e Rio de Janeiro	Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebem-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes Itajaí e Imbituba no dia da saída dos paquetes. A vista do sistema de vacina e Salvo Conduto A bagagem de porto, deverá ser entregue no terminal da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo e as embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalado por Itajaí S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalado por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Pacote "CARL HOEPCKE" dia 1. Pacote "ANNA" dia 5. Pacote "CARL HOEPCKE" dia 16. Pacote "ANNA" dia 23. Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Pacote "MAX" dias 8 e 23 Saídas às 22 horas	Pacote "MAX" dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas e feito pelo trapiche NINA MARIA. **Passagens:** Serão atendidas med ante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. **Ordens de embarque:** Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até as 12 horas da véspera de saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna". Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até as 12 horas do dia de saída do vapor "Max". Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para construção do prédio, galpões, instalações sanitárias e muros do Grupo Escolar da Cidade de Canoinhas

De ordem do sr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, faço publi. que até o dia 22 de Agosto proximo vindouro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicatas para a construção do prédio, galpões, instalações sanitárias e muros do Grupo Escolar da Cidade de Canoinhas, que constará dos serviços, abaixo relacionados:

- I - Terraplenagem
 - a) nivelamento e preparo do terreno 4.800,000 ms2.
- II - Fundações
 - a) escavação em argila... 101,362 ms2
 - b) alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia 1:2. 359,862. ms2
- III - Paredes
 - a) alvenaria de tij. lu. com argamassa de cal e areia, tendo os tijolos as mesmas dimensões (1:2) 302. 487. ms3
- IV - Emboço e reboco com argamassa de cal e areia (1:2) tendo a espessura de 0,025 ms.
 - a) externo 1.014,200 ms2.
 - b) interno 884,100 ms2.
- V - Pavimentação
 - a) soalho de madeira de 1,1, tipo macho e fêmea inclusive barrotes, com taboas de 0,14 ms. de largura 315,700. ms2
 - b) revestimento com ladrilhos de cimento, assentes sobre uma camada de concreto de 0,150 m. de espessura, constituída de cimento, areia e pedra (1:3:6) 87,950 ms2.
 - c) calçada de concreto (1:3:6) tendo 0,100 m. de espessura revestida com uma camada de argamassa de cimento e areia (1:3) 122,000 m2
 - d) revestimento de concreto com argamassa de cimento, areia e pedra (1:3:6), tendo a espessura de 0,100 m. 398, 950 ms2
- VI - Aterros
 - a) varanda e vestibulo 71,968 ms2
- VII - Forros
 - a) forro de plúm. tipo paulista 408,500 ms2

- VIII - Telhado
 - a) telhado com telhas planas do tipo Marsella, inclusive cobertes e pilgões com telhas convexas, argamassadas com cal e areia em partes iguais, armação completa de madeira de lei, calha de zinco etc. 628, 750 ms2.
- IX - Esquadrias
 - a) porta principal de par, formada de madeira de lei, com tres almofadas, inclusive ferragens, bandeira etc. 1
 - b) portas em. idraçadas de par, formadas de madeira de lei, com almofadas, inclusive as respectivas folhas bandeira movel, ferragens, vidros e etc. para vão de 1,200 X 3,000 ms. 9
 - c) portas de par formadas de madeira de lei inclusive ferragem, para alivadas, com vão de 700 X 1,750 ms. 8
 - d) janelas de par, formadas de madeira de lei, metade envidraçada e metade de veneziana, inclusive bandeira movel, com as respectivas folhas almofadas, ferragens, vidros e etc. para vão de 1:000 X 2,400 ms. 18
- X - Pintura
 - a) pintura a oleo com tres demãos do forro, portas, janelas e etc. 587,700 ms2
 - b) calafateo com tres demãos 1.014, 200 ms2
 - c) pintura a gesso, cai e cola com tres demãos 884,000 ms2
- XI - Escadas
 - a) alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2, revestida de argamassa de cimento e areia 1:3. 3,750 ms3.
- XII - Rejuntamento
 - a) com argamassa de cimento e areia (1:3), entranhando 0050 m. 95,200 ms2.
- XIII - Revestimento
 - a) com argamassa de cimento branco e areia (1:3), tendo espessura 0,020 m, 66,750 ms2
- XIV - Rebóco
 - a) com argamassa de cimento e areia 1:3) 39,380 ms2
- XV - Concreto armado
 - a) lago de concreto armado, com argamassa de cimento, 1,000 ms3 areia e pedra (1:3:4) tendo 0,100 m. de espessura.
- XVI - Instalação sanitaria
 - a) instalação de latrinas, escoando, por gravidade, para a fossa septicia 8.
 - b) instalações de lavatorios de ferro esmaltado 2.
 - c) assentamento de rede de captação e distribuição de agua, potavel, inclusive bomba centrifuga e reservatório.

ca) (obedeção aos detalhes do projeto e as exigencias das especificações técnicas aprovados por esta Diretoria, e serão realizadas sob a fiscalização da mesma Repartição onde os interessados poderão obter das 9 ás 17 horas n. a dias uteis, os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Ae propostas serão abertas no dia 22 do mês proximo vindouro na hora acima marcada, no gabinete do diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de um conto de réis... (1.000\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta deixar de assinar o respectivo contrato dentro do prazo de sete dias, contados da data da notificação da aceitação pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será to

CASA SÃO JOÃO

Comprim e

JOIAS usadas ouro velho Prata e Dentaduras posiças PAGA-SE BEM
Carrizim joias e relógios Rua Conselheiro Mafra, 119 (Em frente à Igreja do Parto)

Anunciando na "REPUBLICA" aumenta os seus negocios C Anuncio torna-se barato

madeira em consideração, desde que não esteja nas condições acima, exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 22 de Julho de 1932.
Artur Lemos Contador

Companhia Traction, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A eleição da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Anita Garibaldi, José Jacques, Pedro Soares, Av. Heróclio Luz, Tra. Argentina e Urussanga	16	1
João Pinto, 13 de Maio, M. ninó Deus, Ana Gusmão e Beço Guarani	17	2
Silva Jardim e José Mendes	18	3
Trincheiras e Saco do Limões	19	4
Curitibaes, Campos Novos, Largo Raulino Horn, Beço Loureiro, Tupi, Pr. General Osorio e Vila Bereta	20	5
General Bittencourt, Major Costa, José Veiga, Irmão Joaquim, Lages e R. G. do Sul	21	6

Empresa Nacional de Navegação "HOEPCKE"

Paquete Nacional "ANNA"

Continuando parado no porto de Santos o paquete "ANNA" previnimos as familias dos tripulantes do mesmo paquete aqui residentes que pagaremos 50 p. das soldadas vencidas pelos mesmos tripulantes, relativos ao mez de Julho findo, podendo ser procurado o recebimento no escritorio desta Empresa á rua Conselheiro Mafra N. 30, onde serão atendidas.

Florianópolis, 1 de Agosto de 1932
CARLOS HOEPCKE S. A.

Tesouro do Estado

pagamento de vencimentos

O Tesouro do Estado, nos dias abaixo discriminados, efetuará das 9 ás 12 e das 13 h2 ás 15 horas (aos sabados das 9 ás 11) o pagamento de vencimentos do mês de JULHO aos funcionários do Estado.

Primeiro dia util
Dia 4 de agosto — Diretorias de Hgiene, Terras e Colonização, Obras Publicas, Chefatura de Polícia e Gabinete de Identificação.

Quarto dia util
Dia 5 de agosto — Inspeção de Estradas, Serviço de Expansão Agricola e Pastoreio, Estatística, Arquivo Publico e Secretaria da Assembléa.

Quinto dia util
Dia 6 de agosto — Grupos Escolares Escola Normal e Penitenciaria.

pos Escolares Escola Normal e Penitenciaria.

Sexto dia util

Dia 8 de agosto — Subvencões e auxílios.
Setimo dia util
Dia 9 de agosto — Profesores.

Oitavo dia util
Dia 10 de agosto — Apontados e procuradores.

NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 13.

BROCHE PERDIDO

Pede-se o especial favor á pessoa que achou um broche de ouro com pedra, entre a rua Joinville e Avenida R. Branco, entre as casas 4 e da mesma avenida que será gratificado.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de 1780 em Munich (Allem.) 153 Annos de Existencia!!!

A FABRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO

Os inteligentes e caprichosos impressores brasileiros sempre deram a sua preferéncia ás tintas "Huber", pois são as unicas tintas que auxiliam e recompensam os seus esforços, na execução de lindos trabalhos. Com as tintas "Huber", — trabalho torna-se agradável e facil — As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

— RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 1662 - Rua da Alameda, 172

Agente autorizado para o ESTADO DE SANTA CATARINA

Gustavo da Costa Pereira

Rua Tiradentes n. 12 — FLORIANÓPOLIS

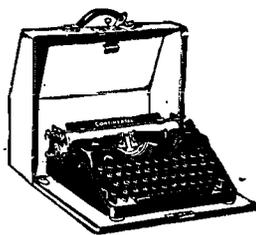
Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm de comprimentoMachinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA
Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

SeguraiVossos predios, moveis, nego-
cios e aгуeuis,

Na acreditação Companhia

"ALIANÇA DA BAHIA"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA
que oferece aos seus segurados as mais
solidas garantiasPelo seu grande Capital
Pelas suas avultadas reservas
Pelas suas extraordinarias receitas
Pela solidez dos seus haveres
E ainda pela tradicional probi-
dade como costuma satisfazer
Os seus encargosPAGAMENTOS A VISTA. LOGO APÓS A VE-
RIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
Capital realizado.....9.000.000\$000
Reservas mais de.....32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de.....14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em
1931, mais de.....3.000.000\$000
Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do
Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas
principais praças estrangeiras.AGENTES EM FLORIANOPOLIS
CAMPOS LOBO & CIA.Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado- Caixa postal, 19
Telegramas: **Aliança**. Telefone automatico, 1183
Escritorios em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Estruturas de aço | Edifícios modernos | Cimento armado

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob GoettmannOrganiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalização de construções.Profissionais competentes e conscienciosos para
empregada de trabalhos rapidos, economicos
e garantidos.Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, San-
ta Maria, Itaquá, Laguna, Blumenau e outras.**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações Industriais | Pontes | Estradas de ferro

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. **Telegraphico: Corsini**
FLORIANOPOLIS**Tinturaria da Moda**- DE -
Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvax, Casemiras de qualquer
especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Fabrica de Café Vesuvio

Largo Floriano Peixoto-Florianópolis

TELEFONE

Torrefação moderna, pelo processo de ar quente
puro. Por este sistema novo, o café é torrado com
absoluta eficiencia, conservando as suas propriedades
integraes. E, portanto, o café assim produzido agra-
davel e estimulante e não nocivo à saúde e nem admi-
te impureza na sua torrefação.Deveréis experimenta-lo para melhor apreciação.
Vendas - a varejo ou em partidas grandes, em grão
ou moído, com ou sem assucar.

Aceitam-se encomendas para todo o Estado.

A Fabrica do CAFE' VESUVIO atende pedi-
dos e faz entrega a domicilio.**ANTENOR MORAES**

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE
HECOLITE, inque-
braveisO mais higienico e ar-
tistico trabalho da arte
dentaria. Naturalidade
perfeita. Pontes, (bridge-
work) corças de ouro e
porcelana, tratamento
em geral das molestias
bucas.HORARIO: das 8 ás
12 e das 2 ás 6 horasSABADOS, SO' MENTE
ATE' A'S 12Dr.
Pedro de Moura
Ferro
ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n 1 sob.

INSPECTORIA DE ESTRADA-

DAS DE RODAGEM

E DE MINAS

EDITAL

Concurrenca para a compra de
tres (3) caminhões e de um (1)
automovel - Double Phaeton,
para os serviços
desta InspeatoriaDe ordem do sr. dr. Inspe-
tor de Estradas de Rodagem e de
Minas, devidamente autorizado
pelo exmo. sr. dr. Secretario
d'Estado dos Negocios da Fa-
zenda, Viação, Obras Publicas
e Agricultura, faço publico que
até o dia 18 de agosto p. vin-
douro, ás 14 horas, esta repa-
rtaçao receberá propostas para a
compra de tres (3) caminhões
novos e de um (1) automovel -
Double Phaeton, - tambem novo,
para os serviços a cargo desta
Inspeatoria.As propostas serão abertas no
dia 18 do mês p. vindouro, na
hora acima marcada, no gabi-
nete do sr. dr. Inspeotor, em
presença dos interessados.A essas propostas deverão
acompanhar prova do deposito
feito no Tesouro da caução de
uzentos mil réis (200\$500),certidão de que nada devem as
firmas proponentes ás fazendas
estadual, municipal e federal,
bem como certidão do registro
na Junta Comercial, para as fir-
mas comerciais desta praça e
para as demais, documentos
comprobatorios de idoneidade.A caução alludida reverterá
em favor do Estado si a firma
concurrente, do caso de ser
aceita a sua proposta, deixar de
fazer o fornecimento em apre-
ço dentro do prazo de trinta (30)
dias, contados da data da noti-
ficaçao da aceitaçao da respo-
siva proposta por esta Inspe-
toria, salvo motivo de força maior
devidamente comprovado e a
juizo do Governo.Ao Governo reserva-se o di-
reito de recusar todas as pro-
postas, caso nenhuma delas sa-
tisfaça aos interesses do Estado.Inspeatoria de Estradas de
Rodagem e de Minas, em Floria-
nopolis, 28 de julho de 1932.

NARBAL VIEGAS

Escrituario, encarregado do
expediente. 6-8Anunciando na "REPUBLICA".
O publico procura a sua
casa e os negocios aumentam